

G. DE PURUCKER, *ESOTERIC TEACHINGS VOL. 2*, pp.96, 134, 45

ENSINAMENTOS ESOTÉRICOS

96

Um segredo oculto em conexão com a mente é que ela se torna ou toma a forma, ou flui na forma, do objeto contemplado ou percebido, seja bom, mau ou indiferente; e assim a mente se molda nos objetos do pensamento; de modo que se o objeto ou quadro mental é espiritual ou divino, a mente se torna semelhante a ele porque flui para o divino e se perde nele, ou se molda de acordo com ele; e de modo semelhante, quando a mente é fixada nas coisas inferiores, ela se torna assimilada às coisas inferiores ou flui em sua forma e aparência.

134

Toda a iluminação espiritual vem até você agora, e sempre virá até você, a partir do Mestre dentro de você. Não há outro caminho possível para a Luz. Todo crescimento vem de dentro; toda iluminação vem de dentro; toda inspiração vem de dentro; toda iniciação vem de dentro; e todo aparato exterior ou parafernália ou cerimônias ou ritos simbólicos são meramente ajudas para você, ajudas para o desenvolvimento do poder da visão interior, do olho interior.

(...)

Você vê agora o alcance disso - que se tornando um com seu Eu essencial, passando véu após véu de veículos obscuros e pessoais, sejam esses veículos físicos ou astrais ou psicológicos, ou mentais, ou mesmo espirituais: indo cada vez mais para dentro ou para cima, você se aproxima cada vez mais, cada vez mais perto, cada vez mais perto, do deus interior, que é a vida essencial dessa Verdade; e, portanto, quando você se torna isso, sua consciência de ser meramente humano se torna a consciência do Universo.

45

Esforce-se também para tornar-se impessoal em cada momento de sua vida, pois isto significa entrar na consciência universal.

G. DE PURUCKER, *ESOTERIC TEACHINGS VOL. 1*, p. 134-36 + nota rodapé 37

ENSINAMENTOS ESOTÉRICOS

O amor é a coisa mais magnética do Universo; o amor atrai o amor; toda sua essência implica e significa união e reencontro, reunindo, juntando de novo. O Eros impessoal do Universo é a energia cósmica que mantém as estrelas e seus respectivos planetas agregados e coerentes em seus cursos, e governa a construção e a estrutura dos átomos. É tudo permeável e, em consequência, todo-poderoso. É a causa da energia que funciona em tais miríades de formas e em todos os lugares, operando tanto nas estrelas quanto nos átomos, mantendo-os juntos em um abraço inelutável; no entanto, maravilhoso paradoxo, é este mesmo poder que garante a integridade individual de cada Unidade cósmica. É também a mística e maravilhosa simpatia magnética que une os seres humanos, homem a homem como irmãos, mulher a mulher como irmãs e, em um de seus campos de ação humanos, na esfera meramente humana, homem a

mulher e mulher a homem em um casamento genuíno. O amor é também a única base verdadeira da amizade.

É para ser claramente compreendido, que o amor aqui falado é o Amor totalmente impessoal da Divindade Cósmica, que, no entanto, só porque é tudo permeável, e nenhuma partícula menor no Universo pode estar fora de suas esferas de poderosa influência, ...

(...)

É possível entender outro coração humano a menos que você mesmo ame? As simples operações do cérebro-mente não lhe dirão nada sobre isso. O amor é clarividente, quase infinitamente clarividente quando é totalmente impessoal. É o amor que possui "olhos" que nada pode barrar a visão dele. **A visão do amor penetra até o próprio coração do Universo.** O amor é simpatia. O amor é compaixão. Há um profundo significado esotérico na antiga liminar: "Amar todas as coisas, grandes e pequenas", pois assim sua própria consciência é ampliada. Você mesmo se torna maior ao fazer isso. O ódio é restrito e apertado, restritivo e constrictivo. Ele faz com que as coisas se endureçam em torno do indivíduo que odeia. Ele endurece o Ovo Áurico dele. Ele constrói véus ao seu redor. É o amor que rende esses véus, que os dissolve, que nos dá liberdade, que nos dá visão, que nos dá visão, que nos dá piedade, que nos dá compaixão, que nos dá amor - pois o amor dá amor. É o amor que nos harmoniza com o Universo. **Esta união com o Universo é o último e maior objetivo de todas as fases do ciclo iniciático.** Há um profundo significado na injunção tão freqüentemente citada em nossa própria Ordem Sagrada: "Aprenda a perdoar; aprenda a amar".

(...)

O amor é clarividente e lhe mostrará sempre o caminho; mas o afeto pessoal é cego e seus passos vacilam sempre. O amor impessoal é auto-esquecimento, literal e absoluto; o amor pessoal é auto-estima, literal e absoluto. **Quando seu amor se esquece de si mesmo e, paradoxalmente, esquece a pessoa amada e ama pelo puro deleite de amar o auto-esquecimento, então é como a harmonia cósmica, que se manifesta na música das esferas enquanto as estrelas e os planetas cantam em seus cursos.**³⁷

Nota de rodapé 37. "E ele deixa sua mente permear um quarto do mundo com pensamentos de Amor, e assim o segundo, e assim o terceiro, e assim o quarto. E assim o mundo inteiro, acima, abaixo, ao redor e em todos os lugares, ele continua a permear com o coração de Amor, de grande alcance, cresceu muito, e além da medida.

"Apenas, Vasetṭha, como um poderoso trompetista se faz ouvir - e isso sem dificuldade - em todas as quatro direções; mesmo assim, de todas as coisas que têm forma ou vida, não há uma que ele passa ou deixa de lado, mas as considera todas com a mente liberta, e com o amor profundo sentido.

"Na verdade isto, Vasetṭha, é o caminho para um estado de união com Brahmā.

"E ele deixa sua mente permear um quarto do mundo com pensamentos de piedade, simpatia e equanimidade, e assim o segundo, e assim o terceiro, e assim o quarto. E assim o mundo inteiro, acima, abaixo, ao redor e em todos os lugares, ele continua a permear com o coração de piedade, simpatia e equanimidade, de longo alcance, cresceu muito, e além da medida.

"Apenas, Vasetṭha, como um poderoso trompetista se faz ouvir - e isso sem dificuldade - em todas as quatro direções; mesmo assim, de todas as coisas que têm forma ou vida, não há uma que ele passa ou deixa de lado, mas as considera todas com a mente livre, e com profunda piedade, simpatia e equanimidade.

"Na verdade isto, Vasetṭha, é o caminho para um estado de união com Brahmā".

— *Tevijja Sutta*, ch. iii, 1-4; *Sacred Books of the East*, Vol. XI, pp. 201-2
